

EDUCAÇÃO FÍSICA E A INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO EM INFORMÁTICA: mapeando possibilidades

Emely Mariani Menegatt¹, Ivan Carlos Bagnara^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Erechim. Erechim, RS.

*Orientador(a)

A dificuldade na promoção da integração entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares no Ensino Médio Integrado (EMI) é recorrente nos Institutos Federais (IFs). Na Educação Física (EF) isso não é diferente. Desse modo, este estudo objetivou identificar os conteúdos e conhecimentos de especificidade da EF que possuem potencial para desenvolver integrações com os conteúdos dos demais componentes curriculares. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, descritiva e documental, na qual foram analisados os relatórios avaliativos produzidos pelos estudantes do segundo ano do EMI em Informática, ao final do primeiro trimestre letivo de 2023. Em EF, no primeiro trimestre, foram estudados os seguintes conteúdos com seus aprofundamentos: badminton, dimensões sociais do esporte e práticas corporais adaptadas. O badminton é um esporte de rede divisória praticado em todo o mundo, mas com maior popularidade em países asiáticos. Quanto a sua integração, os resultados apontaram aproximação com o conteúdo globalização, de Geografia, que estuda as trocas sociais, culturais e econômicas proporcionadas pelo processo de interconexão do mundo. Foi apontado também a associação do badminton com as grandezas físicas, em Física, que são características ou propriedades que ajudam a compreender fenômenos do mundo físico e podem ser aplicadas à prática esportiva. Sobre as dimensões sociais do esporte, foram discutidos conceitos como esporte participação, educação e rendimento, e o impacto dessas dimensões na sociedade, bem como a forma como se inserem nas diferentes classes sociais. Esses conteúdos se aproximam do tema desigualdades sociais, de Sociologia, que discute a falta de acesso de grande parte da população a direitos básicos e essenciais, e nesse caso, também, da prática esportiva. Além disso, pensar as dimensões sociais do esporte remete ao sistema capitalista, estudado em Geografia, sistema esse que visa o lucro e baseia-se na propriedade privada e meios de produção, o que gera acumulação de riquezas e desigualdades, refletindo na competição acirrada e individualista, pressupostos do esporte de rendimento. O conteúdo de práticas corporais adaptadas, que trata sobre o direito das pessoas, independentemente de suas condições, de acessarem oportunidades de participar de práticas corporais, também pode ser relacionado com as desigualdades sociais presentes no Brasil, estudadas em Sociologia, uma vez que “as acessibilidades” ainda são frágeis. Ainda, o conteúdo substâncias inorgânicas, de Biologia, possui relação com os três conteúdos estudados na EF, pois as substâncias inorgânicas estão inseridas nas reações químicas realizadas no organismo, sendo essenciais na produção de energia para a realização do movimento corporal. Com base nos dados apresentados, conclui-se que é possível realizar uma maior integração entre os conteúdos nas aulas do EMI, pois as relações descritas demonstram haver conexões entre os diferentes campos do conhecimento, o que pode ampliar a compreensão dos conteúdos de ensino, fornecendo aos estudantes um quadro referencial mais denso.

Palavras-chave: Produção de conhecimentos; Integração curricular; Formação omnilateral.